

PERFIL DOS HOMENS QUE PROCURAM A UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ACERCA DA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA NO MUNICÍPIO DE LACERDÓPOLIS, SC

Luana Bilibio
Jonieli de Jesus
Viviane Koepp Nardi

Neste estudo teve-se como principal objetivo caracterizar o perfil dos homens acima de 40 anos do Município de Lacerdópolis, SC, que buscam atendimento na Unidade Básica de Saúde para a prevenção do câncer de próstata. Trata-se de uma pesquisa de campo com abordagem exploratória quali-quantitativa, realizada mediante a aplicação de questionário no período de agosto de 2015 a janeiro de 2016. Foram entrevistados 103 homens na faixa etária de 60 a 69 anos; 59,2% do total da amostra residiam na zona rural. Em relação à escolaridade, percebeu-se que os homens com menor grau de instrução procuravam mais a Unidade de Saúde do município, prevalecendo o ensino fundamental incompleto (71 homens – 69%). Muitos afirmam se preocupar com a própria saúde, totalizando 92 homens (89,3%), e 83 deles (80,6%) procuram a unidade básica para consultas preventivas ao menos uma vez ao ano, porém, 58,3% informaram nunca terem consultado com o urologista. Quando perguntados em relação à dificuldade encontrada na procura do atendimento de saúde, 86 homens (83,5%) afirmaram não sentir nenhuma dificuldade. Em relação aos diversos exames existentes para prevenção e detecção precoce de doenças da próstata, 88,3% dos homens já realizaram algum tipo de exame, 50,4% deles realizaram o último há mais de 6 meses, e 96,1% consideram de extrema importância a realização do exame de toque retal para a saúde masculina. Dos entrevistados, 79 homens (76,7%) afirmam nunca terem sido diagnosticados com doença relacionada à próstata, porém 18 deles (17,5%) já precisam fazer ou fazem uso de alguma medicação, e 42 homens (40,8%) possuem histórico familiar de alguma patologia da próstata. Conclui-se que a maioria dos homens do estudo afirmam se preocupar com a própria saúde e realizam exames preventivos, contrapondo o que a literatura nos traz, que, em razão da masculinidade exacerbada, o homem deixa de cuidar de sua saúde, procurando atendimento somente quando a doença está instalada no organismo ao invés da busca pela prevenção de agravos. Este estudo contribui para a produção do conhecimento, na medida em que pretende servir de subsídios para orientar e/ou definir ações no âmbito dos serviços de saúde, visando aumentar a adesão aos exames de detecção precoce para o câncer de próstata e, assim, contribuir significativamente para a redução da proporção de diagnósticos em estágios mais avançados dessa doença.

Palavras-chave: Câncer de próstata. Saúde do homem. Masculinidade. Prevenção.

luanabilibio_1622@hotmail.com

jooni1307@gmail.com